Nota de repúdio aos ataques sofridos pela Universidade de Brasília

O Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília (UnB), reunido em 12 de dezembro de 2019, tomou conhecimento de uma sequência de ações do ministro da Educação que representam um ataque à UnB, desqualificando o trabalho sério, responsável e socialmente referenciado realizado pela instituição.

O ministro tem sistematicamente construído um discurso depreciativo da Universidade, utilizando para isso reportagens antigas e descontextualizadas, além de dados e informações equivocados ou imprecisos.

Na esteira desses fatos, a Universidade teve o seu conceito no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), reduzido de 5 para 4, por um milésimo, mesmo a UnB tendo apontado erros na coleta de dados.

A atuação do ministro revela uma estratégia que busca abalar o reconhecimento da UnB no Brasil e no mundo – estratégia essa que não se sustenta na realidade, como vem sendo esclarecido pela Reitoria da UnB, em notas públicas e nos veículos de comunicação (mídia impressa e digital). O ótimo desempenho da instituição também é atestado em rankings nacionais e internacionais.

O Conselho de Administração da UnB repudia o conjunto dessas ações por parte do titular da Educação, e recomenda que a Administração Superior tome as medidas cabíveis, inclusive judiciais, para que os danos causados à instituição sejam rapidamente reparados, de modo que a Universidade possa seguir empenhada no desenvolvimento de suas atividades-fim – o ensino, a pesquisa e a extensão –, sempre com excelência e responsabilidade social.

Brasília, 12 de dezembro de 2019.